

# Desenvolvimento de Escala para Avaliação de Efeitos Adversos de Antipsicóticos: Justificativa e Fundamentação do WPA/CINP TOP Study

Marina Cunha Serafini<sup>1,2</sup>, Rayssa Nayara Sandara Marques<sup>1,2</sup>, Nicole Font<sup>1,2,4</sup>, Frederico Garcia<sup>1,2,3</sup>

Email: marinaserafini@ufmg.br

1. Faculdade de Medicina da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais; 2. Núcleo de Pesquisa em Vulnerabilidade e Saúde (NAVeS) - Faculdade de Medicina da UFMG; 3. Departamento de Psiquiatria - Faculdade de Medicina da UFMG; 4. Pós-Graduação em Neurociências - Universidade Federal de Minas Gerais

## Introdução

- 20 milhões de indivíduos acometidos por esquizofrenia (OMS)
- No Brasil, prevalência de 0,6%
- Tratamento é feito com antipsicóticos → realizam **antagonismo dos receptores D2 de forma não seletiva**
  - Efeitos adversos que levam alguns pacientes a descontinuar o tratamento
- Necessidade de instrumentos padronizados para identificação e monitoramento dos efeitos adversos
  - Estudo **WPA/CINP Study on Tool Development for Psychosis (WPA/CINP TOP Study)**, voltado à elaboração e validação de uma escala para tal finalidade

## Objetivos

Descrever as principais informações acerca dos efeitos adversos dos antipsicóticos a fim de justificar a motivação do TOP STUDY.

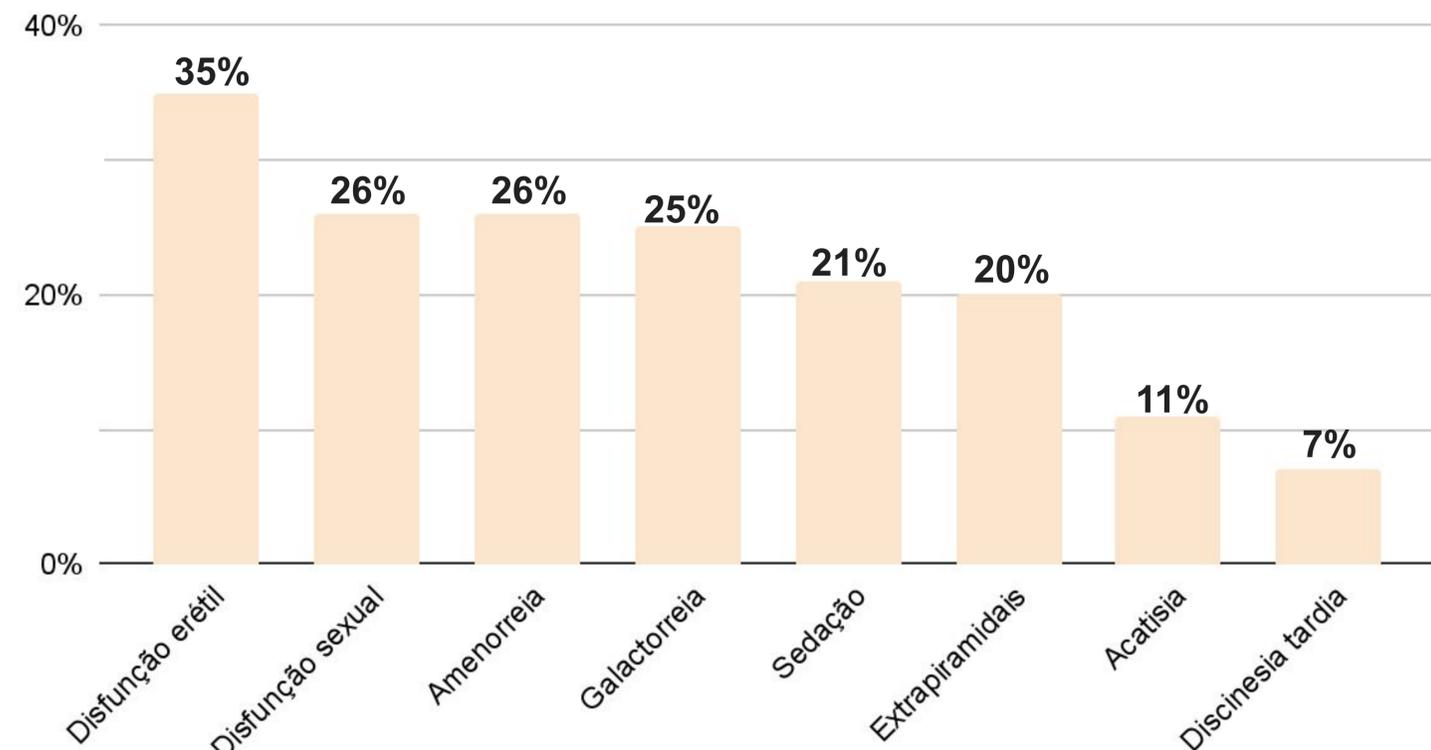
## Metodologia

Revisão narrativa da literatura na base de dados PubMed com os descritores "antipsychotic drugs" com "adverse effects" e "side effects".

## Resultados

Lambert et al avaliou 213 pacientes em uso de antipsicóticos, e observou que a adesão ao tratamento foi menor no grupo de pacientes com efeitos adversos (EA) presentes (43%) em comparação aos que não apresentaram tais efeitos (65%). Ainda, os pacientes com história de EA apresentaram adesão de 57% ao tratamento, enquanto aqueles sem EA apresentaram uma adesão de 79%. Os principais efeitos adversos encontrados estão no gráfico a seguir:

## Efeitos adversos dos antipsicóticos



FONTES: HYNES, C. 2020; ALI T, 2021

## Conclusões

A esquizofrenia é uma importante causa de morbidade, cujo tratamento farmacológico está associado a efeitos adversos relevantes, impactando negativamente a adesão e a qualidade do cuidado clínico. Assim, o desenvolvimento de uma escala específica para avaliação dos efeitos adversos de antipsicóticos configura-se como uma estratégia promissora para qualificar o manejo terapêutico e individualizar condutas.